



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Encanador Instalador Predial

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:
CHAPECÓ

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:
RUA NEREU RAMOS 3450-D

3 Complemento:

4 Departamento:
ensino

5 Há parceria com outra Instituição?
Não há parceria

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: ELISARDO DO PRADO PORTO

12 Contatos:

Telefone fixo: (49) 3313 1253

e-mail:ELISARDO.PORTO@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)**DADOS DO CURSO****13 Nome do curso:**

Formação Inicial Continuada de Encanador Instalador Predial

14 Eixo tecnológico:

Edificações

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

240 horas

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso:

O curso de Formação Inicial e Continuada em Encanadores Instaladores Prediais, na modalidade

presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como Encanador Instalador

Predial, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

⌚ Identificar os componentes e os princípios de funcionamento dos sistemas prediais de

água fria, de esgoto sanitário e de drenagem pluvial;

⌚ Conceber espacialmente a manutenção de sistemas prediais hidráulicos e sanitários

compatíveis entre si e com os demais projetos;

⌚ Conhecer os processos de dimensionamento dos sistemas prediais hidrossanitários

descritos nas normas técnicas pertinentes;

⌚ Ler, interpretar e orientar a execução de projetos hidrossanitários de manutenção predial;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O estudante egresso do curso FIC em Encanador Instalador Predial, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Encanador Instalador Predial deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

⌚ Identificar e quantificar os materiais necessários à manutenção das instalações hidráulicas prediais;

⌚ Compreender os procedimentos de dimensionamento das instalações hidrossanitárias atendendo as especificações normativas;

⌚ Interpretar e executar projetos hidrossanitários de manutenção predial;

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

⌚ Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;

⌚ Saber trabalhar em equipe; e,

⌚ Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade

21 Áreas de atuação do egresso:

A atuação será preferencialmente no setor da construção civil.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

N.	UNIDADE DE ENSINO	CARGA HORÁRIA
1.	Leitura e Produção de texto	15
2	Matemática	15
3	Qualidade de Vida e Trabalho	10
4	Segurança do Trabalho	10
5	Leitura e interpretação de projetos	20
6	Manutenção de Instalações de água fria	20
7	Manutenção de Instalações de esgoto sanitário	20
8	o 20 20 25 65 65 Manutenção de Instalações de águas pluviais	20
	Total	240

23 Bibliografia

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E- Excelente;
- P- Proficiente;
- S- Suficiente;
- I- Insuficiente.

25 Metodologia:

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos

conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As aulas poderão ser oferecidas no câmpus do IFSC-Chapecó, será necessário uma sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis;

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Obs.: Explicitar a articulação do curso no itinerário formativo relativo aos cursos oferecidos pelo Campus, em especial identificando o eixo tecnológico.

28 Frequencia da oferta:

conforme a demanda

29 Periodicidade das aulas:

As aulas serão de 8 horas semanais, sendo 2 dias por semana.

30 Local das aulas:

As aulas acontecerão no câmpus IFSC- Chapecó em sala de aula com projetor multimídia, quadro branco e pincéis.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014/01	Vespertino	01	25	25
2014/02	Vespertino	02	25	50

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade igual ou superior a 16 anos e ensino fundamental completo.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

A ser definido via edital.